

## **ATUAÇÃO DO PIBID NA ESCOLA: (RE) DESCOBRINDO AS PRÁTICAS LÚDICAS E INTERDISCIPLINARES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Adriana do Nascimento Araújo – Graduanda – Pedagogia - UVA

Francisca Moreira Fontenele – Graduanda – Pedagogia – UVA

Andrea Abreu Astigarraga, – Profa. Dra. – UVA

### **Introdução**

Este trabalho faz parte do estágio realizado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) /Pedagogia- 2009. O PIBID tem como principal objetivo qualificar a formação acadêmica dos alunos do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), através de práticas interdisciplinares, lúdicas e contextualizadas. Com isso, busca contribuir para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, tanto das professoras das escolas quanto das universitárias -estagiárias do PIBID.

Esta comunicação é o relato de uma experiência integrante do subprojeto do PIBID: “Aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita numa perspectiva interdisciplinar e multicultural no contexto de escolas públicas da região norte do estado do Ceará”.

No início das observações realizadas para o estágio percebemos na turma do terceiro ano da Escola Antônio Benício de Vasconcelos, alunos com dificuldades de aprendizagem e desmotivados para participar das aulas. Supomos que isso acontecia devido às aulas com conteúdos fragmentados, descontextualizados, e sem ludicidade. Esta foi a base de dados para nossa intervenção pedagógica.

Então elaboramos um projeto que contemplasse as diversas áreas do conhecimento, para ser desenvolvido com práticas lúdicas. Pois, estudos mostram que atividades interdisciplinares e lúdicas são facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem. Segundo Tavares, na prática interdisciplinar professor e aluno trabalham juntos na construção de um saber mais significativo (apud Fazenda, 2005). Compreendemos, então que na perspectiva interdisciplinar os conteúdos são trabalhados de forma interligada, permitindo que os alunos resgate o saber em sua totalidade.

E para a aula se tornar mais atrativa para os alunos, o professor deve articular os conteúdos com a realidade dos mesmos, de forma lúdica e dinâmica, pois de acordo com Santos (1997), o brincar contribui para o desenvolvimento social, físico e mental do sujeito.

### **Objetivo**

Descrever e analisar a experiência de execução de um projeto interdisciplinar, a partir das observações e intervenção colaborativa, realizadas na turma de terceiro ano, do ensino fundamental da Escola Antônio Benício de Vasconcelos, localizada no distrito de Várzea da Volta, no município de Moraújo, CE.

### **Métodos utilizados**

Este trabalho insere-se na abordagem qualitativa. Foi realizado na Escola Antônio Benício de Vasconcelos, com dezenove alunos do terceiro ano do ensino fundamental. Utilizamos, para esse fim, as observações colaborativas nas aulas da professora da turma.

Com base na análise dos conteúdos dos planos de aula da professora da turma, elaboramos e executamos o Projeto “Explorando o espaço em que vivemos”. De acordo com o planejamento da mesma, deveríamos trabalhar os conteúdos de geografia e artes na terça-feira, português e matemática na quarta-feira e ciências e história na sexta-feira. Esse projeto foi desenvolvido em quatro aulas, durante o mês de março de 2011, através de práticas interdisciplinares e forma articulada, contextualizadas e lúdicas.

Utilizamos também os estudos dos autores Santos (1997) e Fazenda (2005) para subsidiar tanto na elaboração do projeto desenvolvido em sala de aula, quanto na produção deste relato de experiência. Planejamos atividades voltadas para a realidade dos alunos no intuito de que eles pudessem reconhecer melhor o espaço onde vivem, tais como, a escola e a comunidade. Os conteúdos trabalhados foram: em geografia: espaço urbano e rural, meio ambiente, os pontos de referências da cidade; em matemática: formas geométricas e números; em português: interpretação de textos; em ciências: animais e água.

### **Discussão dos resultados**

Iremos descrever e analisar a experiência realizada, em dois momentos principais: o primeiro são as observações colaborativas na sala de aula, focando no processo de ensino-aprendizagem. O segundo, a execução do projeto de intervenção com o tema “Explorando o espaço em que vivemos”.

O desenvolvimento de cada aula partia de uma atividade, por exemplo, contação de histórias. Utilizamos diferentes recursos visuais para chamar a atenção dos alunos. Houve dinâmicas para iniciar as aulas e atividades escritas. No primeiro dia de aula fizemos uma breve apresentação do projeto. Em seguida realizamos a dinâmica “Coelho na toca” e a partir dela houve uma roda de conversa sobre moradia, endereço e pontos de referência.

Mostramos para a turma mapas ilustrando as ruas e os pontos de referência da cidade de Moraújo e da localidade de Várzea da Volta. A turma realizou atividades que envolviam tanto a escrita, quanto a produção de desenhos. Nessas atividades os alunos usaram seus conhecimentos prévios sobre as formas geométricas para completá-las, e depois socializaram para a turma. No segundo momento da aula, realizamos uma contação de história, em seguida fizemos uma discussão sobre o assunto principal da história, que era a preservação do meio ambiente. Depois produziram desenhos ilustrando a história, para socializar com os colegas.

No segundo dia de aula desenvolvemos as atividades a partir da leitura do texto “Sem casa”. Em seguida fizemos uma roda de conversa sobre os pontos positivos e negativos do espaço urbano e rural onde vivem os alunos. Depois, fizemos uma atividade escrita relacionada ao texto e as questões discutidas com os alunos. Após isso, realizamos uma dinâmica onde os alunos receberam palavras escritas em papéis de determinadas formas geométricas que se repetiam, onde os alunos formaram frases de acordo com o texto lido. Com isso era possível resgatar os conhecimentos prévios dos alunos sobre geometria.

No segundo momento da aula fizemos um diálogo com os alunos sobre os pontos turísticos e os problemas encontrados nos espaços freqüentados por eles. Em seguida os alunos foram instigados a fazerem um breve relato sobre seus conhecimentos a respeito das grandes cidades, fazendo a comparação com a realidade dos mesmos. Após isso foram construídos cartazes sobre os pontos

positivos e negativos dos espaços urbanos e rurais encontrados em revistas e velhos livros e que tivessem semelhanças com a realidade dos alunos. Depois, fizeram a socialização dos cartazes para a turma.

Na terceira aula fizemos um aprofundamento sobre os conhecimentos das formas geométricas, onde os alunos expuseram o que já sabiam sobre o assunto e sendo apresentadas a eles novas formas geométricas. Em seguida, realizamos uma atividade escrita que envolvia a criatividade, fazendo- os reconhecerem o que estava sendo estudado em nosso ambiente escolar. Depois houve a socialização das atividades.

No segundo momento da aula fizemos uma discussão sobre a importância da água para a vida, realizamos uma atividade onde os alunos pintaram figuras que ilustravam ações do que deve ser feito para economizar a água. Para tanto os alunos numeraram e descreveram as ações e dentro de cada desenho havia uma forma geométrica que era destacada e foi nomeada pelos alunos.

No quarto dia de aula, realizamos as atividades voltadas para as características do ser humano e dos animais, onde fizemos a leitura do texto “Rita magrela”. Em seguida dialogamos sobre as vivências e comportamentos da personagem do texto, fazendo relação disso com questões ligadas aos próprios alunos. Depois, foi realizada uma atividade escrita sobre o estudo em questão. No segundo momento da aula houve a contação do começo da história a “Onça despintada”, onde os alunos imaginaram e desenhar o desenrolar de toda a história. Em seguida, foi contada a verdadeira história aos alunos. A partir disso, fizemos uma roda de conversa sobre a história, abordando características e comportamentos dos animais. Depois os alunos socializaram os desenhos para toda a turma.

Ainda nesse mesmo dia aconteceu a culminância do projeto, através da avaliação, onde os alunos desenharam ou escreveram no quadro negro algo que representasse um novo conhecimento, construído a partir das atividades realizadas durante o projeto. Cada aluno apresentou para a turma o sentido dessa representação. A avaliação também aconteceu de forma processual, onde os alunos foram avaliados no decorrer das aulas através da participação, interação e desempenho nas atividades realizadas. Foram avaliados também, os pontos

positivos e negativos da metodologia desenvolvida, assim como, o uso dos recursos, materiais, e o tempo para cada atividade realizada.

### **Considerações Finais**

Diante das experiências adquiridas a partir da execução do projeto podemos afirmar que trabalhar na perspectiva interdisciplinar não é tarefa fácil. Mas, também, não é algo impossível de acontecer. É preciso que, além do interesse e dedicação do educador, os saberes na universidade se articulem entre teoria e prática, para permitir que os conhecimentos sejam construídos pelos professores e alunos, em sala de aula.

Percebemos que os alunos do terceiro ano, sujeitos do projeto, se mostraram mais interessados em participar das atividades realizadas, tanto por terem se identificados com as mesmas, já que estavam contextualizadas, ou seja, de acordo com a realidade deles, quanto pela ludicidade envolvida nas atividades, deixando-as mais prazerosas e permitiam que os alunos participassem de forma mais espontânea.

Este trabalho foi importante para nossa formação já que nos possibilitou perceber que para sermos bons educadores é necessário que estejamos sempre refletindo sobre nossas práticas e pesquisando em busca de inovações.

### **Referências Bibliográficas**

FAZENDA, Ivani (Org.). Práticas interdisciplinares na escola. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FAZENDA, Ivani A. C. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, Papirus, 1994.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro, Imago, 1976.

SANTOS, Santa Marli Pires et alii. O lúdico na formação do educador. Petrópolis: Vozes, 1997.